

Piauí inicia projeto pioneiro a fim de tratar resíduos sólidos

Em 2013, o Piauí contará com projeto pioneiro no tratamento de resíduos sólidos gerando renda através da economia solidária.

Preservar o meio ambiente e promover a geração de empregos, esses são os objetivos da Secretaria Estadual do Trabalho e Empreendedorismo que investirá, em 2013, R\$ 14 milhões para tratar resíduos sólidos através da inclusão produtiva. Os recursos foram obtidos junto à Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego.

Até 2014, os depósitos de lixo a céu aberto que não dispõem de sistema de proteção ambiental adequado, conhecidos como lixões, devem ser erradicados e substituídos por aterros sanitários adequados para o manejo e depósito de rejeitos, segundo a Lei 12 305 da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

“Para a primeira etapa, a Setre conta com R\$ 7 milhões. O passo inicial é mapear o Piauí observando o porte dos lixões existentes, o número de pessoas que trabalham nesses espaços para diagnosticar e fomentar cooperativas de catadores de lixos e de resíduos sólidos”, explicou a secretária do Trabalho e Empreendedorismo do Piauí.

Para atender a essa demanda de maquinário, mais R\$ 7 milhões serão investidos. “Os recursos já assegurados serão utilizados ainda na compra de equipamentos para a coleta seletiva de resíduos sólidos, além de capacitações, qualificações para que a cidade de Picos



Reciclagem de resíduos sólidos (Foto:Divulgação)

sedie a primeira unidade de reciclagem oficial do Piauí e sirva de exemplo para outros municípios”, destacou a secretária do Trabalho e Empreendedorismo do Piauí.

Este projeto do Governo do Piauí, intitulado Incubadora de Talentos, terá duração de 36 meses e deve gerar 300 empreendimentos econômicos solidários, envolver e capacitar três mil famílias, totalizando 15 mil pessoas.

A previsão é que já em janeiro de 2013 tenha início a fase do diagnóstico, com a consultoria especializada multidisciplinar que resultará no mapeamento da situação dos lixões do Piauí.

Política Nacional de Resíduos Sólidos

Com o intuito de conscientizar a sociedade e

criar uma legislação para que o poder público proporcione uma solução para o lixo urbano, foi promulgada em 2 de agosto de 2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos. A partir desta, os municípios devem realizar um gerenciamento integrado do lixo que envolverá reciclagem e disposição dos dejetos em aterros que sigam critérios ambientais, uma vez que os lixões deverão ser erradicados no período de quatro anos.

Através desta política, catadores e cooperativas serão beneficiados, pois estes poderão ser contratados e capacitados, a fim de melhorar e aumentar a qualidade da matéria-prima reciclada. Com essa legislação os fabricantes e distribuidores de produtos serão responsabilizados pelos materiais produzidos, assim como o seu destino final,

configurando assim a logística reversa, que consiste na recuperação de materiais após o uso.

A política visa ainda uma mudança de hábitos do cidadão. Este deverá realizar coleta seletiva em sua casa separando o material seco (como plástico, papel, vidro), do material úmido (lixo orgânico), assim a parte seca será destinada a cooperativas e a parte úmida deverá ser encaminhada para os aterros sanitários onde deverão ser transformados em adubo pela compostagem. O consumidor deverá ainda devolver os produtos eletrônicos fora de uso para os seus fabricantes, evitando assim a poluição.



chrOma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

